



Angra dos Reis, 18 de dezembro de 2016.
+ 4º Domingo do Advento

Intenção do mês de Janeiro– 2017.

Amados(as) Filhos(as),

Graça e Paz!

Em comunhão com as exortações do Papa Francisco e as Diretrizes da CNBB nosso Bispo, Dom José Ubiratan, proclamou 2017 como “*Ano Missionário Diocesano*”. Entre as diversas atividades têm destaque especial às Santas Missões Populares.

As missões popularessão “*um tempo extraordinário de anúncio de Jesus Cristo, para uma profunda conversão, suscitando e recriando comunidades de fé mais vivas e atuantes*”.

Quando falamos em Santas Missões Populares estamos falando de uma *pastoral extraordinária* colocada a serviço da *pastoral ordinária*. Por isso, as missões são “*um tempo da graça de Deus*”, a irrupção de um *kairós*, de um “*tempo forte da presença atuante de Deus numa comunidade cristã*”.

As Santas Missões são um acontecimento que somente pode ser compreendido como um momento forte de serviço à pastoral ordinária. Elas têm um caráter subsidiário. Isso se faz a partir do *Envio Missionário*, como também pela participação de todos os membros ativos da grande comunidade paroquial, pois assim se assegura a continuação e a consolidação da missão.

Se a missão é extraordinária, ela é também um tempo de *anúncio*. Uma Missão Popular “*causa, por isso mesmo, um afervoramento da dimensão profética do ser cristão*” – do *Kérigma Missionário*.

Antes do Concílio Vaticano II, às vezes se criava uma separação entre anúncio e celebração, entre o que se pregava e o que se celebrava como se fossem duas coisas distintas. Não se trata de separar os sacramentos, mas de direcionar os sacramentos para a dimensão celebrativa da *Palavra* que se transforma em vida.

Essa *Palavra*, na verdade, é uma *Pessoa: Jesus Cristo*. Assim, as Santas Missões são fundamentalmente *cristocêntricas*, pois levam a um encontro pessoal com Jesus Cristo. Isto vale mais do que aprender coisas sobre Jesus Cristo. “*A partir da pessoa e dos ensinamentos de Cristo se destaca a sua proximidade com os seres humanos e sua função salvífica*”.

As Santas Missões proclamam a Jesus Cristo como de necessidade vital para o ser humano, em sintonia com todas as dimensões de sua vida. Isto de uma maneira sensível, amena, popular, alegre, relacionada com as características dos destinatários, inculturando-se em seu ambiente de vida. *No tempo das Santas Missões se compreende que a salvação ofertada por Deus está muito mais próxima de nós do que imaginamos*.

A salvação conseguida em Jesus e por Jesus é *copiosa*, pois elevem até o ser humano gratuitamente. Por isso, se o encontro da pessoa com Jesus for autêntico, ele provoca uma mudança radical de sua vida, uma entrega à causa de Jesus. Este encontro não é algo intimista ou somente um sentimento, mas tem implicações existenciais que se expressam na forma de um compromisso.

A pessoa que participa de uma Santa Missão acaba percebendo que não se pode aderir a Cristo só por palavras. Faz-se necessário a participação em um projeto mais amplo, num lugar privilegiado que é a *comunidade*, pois a conversão para Deus pressupõe obrigatoriamente a conversão para os irmãos.

Por fim, as Santas Missões Populares tem um objetivo de formar comunidades onde não existem e de fortalecer aquelas que já caminham, revitalizando a comunhão e participação de todos no projeto eclesial.

Portanto, meditando como podemos nos engajar nas Santas Missões Populares, como intenção de janeiro rezaremos: ***pelo Ano Missionário Diocesano***.

Certos da disposição missionária e da fidelidade orantede todos, com paterna solicitude, subscrevemo-nos desejando votos de um Feliz Ano Novo, com a nossa bênção e orações, recomendando-nos às vossas.

Fraternalmente, em Cristo Jesus,

Pe. Gilberto Stanisce